

O caso Daniels-Trump é um exemplo forte. Para quem não se lembra Mrs. Daniels é aquela 'pinup' com grandes mamas que transou por grana quando tinha 20 e poucos anos com Trump com 60. E Trump, sabem, é de momento, o presidente dos EEUU.

Forte exemplo porque a postura da moça, mais a convicção geral de que ela tem repulsa por Mr. Donald, que ele paga por sexo, compra-o, e que para além dos momentos de prazer, as dores de cabeça que isso traz, faz-nos pensar que não vale a pena. E aqui cabe-nos perguntar: Terá tido esse Sr. Trump alguma coisa verdadeira na vida? Alguma coisa que não fosse falsa, comprada, maquiada? -'Fake things'.

Temos suas residências, típicas de novos-ricos, cheia de dourados, de peças vistosas, mas sem nenhuma tradição ou força, sem uma razão de ser, pela história que contem, algo que tenha a ver com o passado do proprietário, uma sua paixão, ou algo com contexto histórico que valesse a pena ser notado, ou valorizado. Tudo fake, essa palavra que ele gosta tanto de apontar aos outros. Temos seus relacionamentos com mulheres, todas pagas, para estar ou casar com ele.

Toda a sua vida de show-off, toda a sua encenação constante, uma representação de algo que lhe interesse, ou lhe chame atenção, como a afirmação que a sua fortuna é de 10 bilhões, quando é de 2, as loucuras que fez quando levou 11 empresas a falência e mais dois casinos, é agora é também algo fake, algo circunstancial, para iludir uma grande nação que tem símbolos históricos, reais, consistentes que empolgam a humanidade e elevam os EEUU a um nível de grande nação, em contraste com grupos que há lá, e que ao longo do tempo, com alma de Trumps, foram levando para desvios uma nação que só deve ser exemplo.

São esses os que acham que o dinheiro pode comprar tudo. Mas não pode, há valores que contam, e contam muito, como dignidade, coragem, altruísmo, e sentimentos, que vão desde o amor e o respeito, passando pelo carinho e a vergonha na cara, até a veracidade em tudo. E há as crenças, o passado, a tradição, que estão para muito além do dinheiro. Perguntem, dos Vanderbilts aos Obamas, e saberão quais os valores da América que o Sr. Trump conspurca com sua universalização da crença que o dinheiro compra tudo, e o que só episodicamente pode acontecer, até mesmo um acento na Sala Oval.

Não compra!

